Menestrel Lapastrofe

José João dos Santos



Sentei no meu colo

SOBRE O AUTOR



13 dias do mês de novembro, concluiu o ensino médio em 2017 no IMCL (**Instituto Médio Comercial de Luanda**) no curso técnico de Contabilidade e secretariado, estreou-se na literatura com o livro **"O POD3R D3 4CR3D174R"** edição do autor, 2018, editora Letra e escrita. José João dos Santos é professor de teatro, Coach de actores, Escritor, Capoeirista e Poeta. Sentei no meu colo, é o titulo para esta coletânea de poesias e sonetos, o autor inspira-se no poeta maior " António Agostinho Neto" que em um dos seus poemas intitulado renúncia impossível salienta que: Eu vou gritar com todas forças dos meus pulmões para que o mundo ouça: Fui eu quem renunciei a vida, para mim nada quero, nem riqueza, nem pobreza, nem alegria, nem tristeza, nem vida, nem morte, nada. Sentei no meu colo é convite para o leitor entrar em reflexão com o seu eu interior, aqui o autor apresenta suas obras para partilhar as suas ideologias do mundo, aqui enfatiza em seus poemas o amor, ódio, vivências diárias, transmitiu sua loucura na tinta da esferográfica para trazer ao público.

"Nunca existirá um ser inteligente sem uma gota de loucura" – Menestrel Lapastrofe

Direitos de autor reservado á Menestrel Lapastrofe
Editora vozes e letras

Agradecimentos

Agradeço a Deus, pelo dom da vida...

Especial agradecimento á:

- *Meus pais (José João dos Santos & Fernanda Gracinda José) e a toda minha família*
- *Editora vozes e letras*
- *Rossana dos Santos*
- *Carla José Fernandes (Minha filha)*
- *Luísa dos Santos*
- *Generoso Miguel de Oliveira Arcanjo*
- *Abner Arcanjo*
- *Lauriana Graciano*
- *Poeta Rasgado*
- *Poeta dos pés descalços*
- *Artista plástico O.K (Oliveira Kabassu)*
- *Academia FG Artes*
- *Ivano Varela*
- *Ev-Maya (Mayassi)*
- *Ranny Zau*
- *Leonora C. Peres*
- *António M. S. Quingulo*

Dedico este livro a todos os meus actores do Colectivo de Artes Conexão Vitalícia.

A você, caro leitor espero que sejas cativado e tires uma grande lição das minhas obras.

Sentei no meu colo I

Sentei no meu colo e vi...
Que era um ser diferente
Eu roubava, e matava
Todo tipo de gente
Árabe ou judeu
Para mim, o que importava
É que disparei e morreu;

E sugava todo o seu dinheiro
Até me chamavam de feiticeiro
Possuía tudo que ele tinha
Se fosse homem, mulher dele ficava minha

Sentei no meu colo...

E vi, que era aquela vida que queria
Eu roubava, matava, violava e fugia
O SIC nunca me encontrava
Eu era perigoso, até polícia eu assaltava

Todos fugiam de mim
Mas ninguém perguntou para mim: Porquê que és assim?
Violei uma criança
Quando eram vinte e meia
E fui parar na cadeia

Foi aí, que tudo mudou
A solidão me transformou
E percebi que muito tempo desperdicei
Então refleti, e para Deus minha vida entreguei.

Sentei no meu colo II

Coloquei duas chávenas de chá
Três pães para acompanhar e...
Coloquei-me no colo, para tão somente conversar

Sentei no meu colo

Abri o baú, e tirei tudo que estava no cafocolo
Troquei meu nome, de José para Manolo
Porque já não me reconhecia
Já não sabia o que fazia
Outro ser meu eu possuía
Um lado de mim chorava
E o outro ria.

E estragou...

Transformou a rosa em espinho
Tirou Deus do meu caminho
Ele deu cabo de mim
Destruiu meu jasmim

Mais agora sou diferente
Porque, agora tenho nova ideia
Graças a reflexão que tive
Na cadeia.

Mais já não posso contar-vos
Esta conversa por completo
Peço desculpas;
Mas não era para te deixar repleto.

Progenitora

Mãe...

Meu Amor Eterno...

Palavras me faltam para descrever
Este ser, que tudo faz para mim viver
Que não se importa de sofrer
Tudo para ver seu filho a comer

Mãe, meu amor eterno
Mesmo sem saber ler e escrever
Não mensurou esforços; para ver seu filho a se formar
Por isso eternamente vou te amar

Deus é testemunha do meu amor por ti, Por isso vou dar-te tudo que é meu, Posso sofrer o quanto você sofreu

Mãe...

Meu eterno presente
Você me cuidou, e nunca estiveste ausente
Me ensinaste a ajudar o ser carente.

Mãe...

Não tenho prata, nem ouro
Me alegro porque és meu maior tesouro
E não me importo se o tempo vai
Serás sempre minha mãe e pai.

Meu amor ∞

Para Rossana dos Santos, meu amor...

Tudo que vou dizer vem do coração;
Hoje estou resolvido, porque és minha equação;
Apenas quero soma, elimino a subtracção
És minha formúla resolvente, minha fracção

Nosso amor não tem limites e sucessões
Tem potência que une nossos corações
Tem números pares;
Para comigo casares

És calculadora
Minha conta está certa, foi bem feita
Te quero do jeito que és, imperfeita
Te amarei de todas as formas até que sorrias
Farei de ti as minhas melhores poesias

Rossana dos Santos...
És o tipo de mulher que procurei nos quatro cantos
E quando a lua durmia eu...
Pensava em você e sorria
É que sinto o que nunca senti
Por isso me proibo de te esquecer
Tatuei tua imagem em meu ser
Para quando a saudade apertar, poder te ver

Olhei para ti, e vi que és música
És minha predileta faixa
Meu love por ti está em frequência alta
E nunca baixa

Criei o método amorstrofe
Serás eternamente a minha Rossana Lapastrofe.

Separados

Sabe, é difícil viver assim
Procurando por você em cada rosto que vejo na rua,
procurando pedacinhos do que te formava

Em alguns...

Vejo teus olhos,
teu cabelo,
tuas bochechas,
cópia do teu sorriso, do teu olhar,
tu estás nos livros,
nas revistas,
no trânsito,
no trabalho,
nas bolhas de café com leite,
até nas músicas, aquelas que costumávamos ouvir; ou
aquelas que não tive tempo de te mostrar;

Eu estou farto, desta presença tão ausente, e tua existência inexistente, pois quando vejo teus pedaços por aí, sinto vontade de abraçá-los, de juntar cada pedacinho que ficou para traz, e colar com as lágrimas que vou derramar...

Mais não...

Tu estás inteira em algum lugar, esses traços que carrego estão no meu coração, e em meus braços.
Lágrimas e lembranças são o que restou de mim quando você se foi.

Mesma receita



Aquele olhar singelo;
Aquele rosto donzelo;
Aquele ser cheio de pureza;
Aquele sorriso com delicadeza

Desenhado,
esculpido por um criador inspirado
Tem cabelo liso e enrolado
Cada fio perfeito e adequado

Mas mesmo assim
Me pergunto o que Deus usou para fazer a mulher?
Apenas uma gota de doçura,
um pedaço de beleza,
um toque de realeza, tudo feito com delicadeza.

Deus usou uma gota de mel
Uma metade do céu
Uma saliva de estrela
Uma colher de nuvem
Todas foram criadas com a mesma receita,
mas há mulheres que desfazem a receita

Umas são rameiras
Outras feiticeiras
Outras são mulheres pela metade
Outras cultivam a maldade

Percurso

Aquele vazio na alma;
Aquela falta de calma;
Aquele coração partido;
Aquele ser destruído;

Vítimas da ilusão
Dor da emoção
Onde a famosa razão, faltou na hora da decisão

Controle teu sentimento
Não se deixe levar pelo momento
Reflita sem pressa em seu pensamento
Não tome nenhuma decisão precipitada, ela bloqueará sua jornada

Use o raciocínio
Porque o coração também sabe usar o domínio

Se fores do que és feito
Mantendo tua originalidade
Não haverá defeito, que te tire o respeito,
que te negue a verdade
Somos simples peças de barro, dotados de vida e emoções
lançados num jogo bizarro de condutores de carros que apenas
Deus manda nos travões

Mas este jogo é fascinante
e premeia com carinho
quem de forma confiante ama o seu semelhante.